

## **Outros museus: a relação arquitetura e arte contemporânea no Instituto Cultural Inhotim**

Isaias da Silva Ribeiro  
isaias\_ribeiro@uol.com.br

Linha de pesquisa: projeto de arquitetura

### **RESUMO**

Arquitetura e arte, em inúmeras ocasiões, estabeleceram parcerias criativas, nas quais foram produzidos diferentes tipos de relações, segundo a maneira como as obras artísticas participam da obra arquitetônica. A partir dos anos 1990, os chamados “novos museus” (como o Museu Guggenheim, Bilbao, Espanha, 1997, projeto de Frank O. Gehry) trouxeram uma nova visão da museologia promovendo um giro completo em direção ao público e impulsionando o pensar sobre o seu uso e a sua eficácia (GONÇALVES, 2004). O museu contemporâneo convida o público, de maneira visível, através da própria arquitetura que se apresenta, e o valor que lhe é atribuído como obra de arte; algo a ser apreciado como tal e não apenas como uma construção destinada a abrigar trabalhos artísticos (ARANTES, 1991). A concepção projetual destes novos museus parece acompanhar as mudanças que acontecem na arte contemporânea. Surgem novas linguagens artísticas, uma nova conceituação da prática artística, incluindo o uso de novos materiais e tecnologias. Em setembro de 2004, a coleção do empresário mineiro Bernardo Paz foi apresentada pela primeira vez em um complexo museológico em formação situado em um parque no interior do estado de Minas Gerais, o qual compreendia três edifícios onde eram exibidas as obras da coleção e dois pavilhões para abrigo de obras permanentes. Diferente de outros espaços culturais, o assim chamado Instituto Cultural Inhotim se configura como um “museu a céu aberto”, pois seu acervo se encontra disperso pela vegetação do parque ou em galerias isoladas (temporárias e permanentes). Este trabalho pretende lançar um novo olhar sobre a relação entre arquitetura e arte na contemporaneidade, uma vez que se observa a ausência de estudos mais específicos e aprofundados sobre essa relação. O projeto de pesquisa aqui apresentado, propõe o estudo da relação entre arquitetura e arte, tendo como estudo de caso as galerias de arte do Instituto Cultural Inhotim, localizado na cidade de Brumadinho - Minas Gerais. A investigação sobre a relação entre arte e arquitetura proposta neste projeto de pesquisa deriva da seguinte questão: “Em que medida, as características formais das obras de artes visuais,

conduziram o processo de concepção dos projetos das galerias de caráter permanente do Instituto Cultural Inhotim”? A partir do problema apresentado, as seguintes questões foram elaboradas para o desenvolvimento da pesquisa: Os espaços expositivos do Instituto Cultural Inhotim apresentam características que os diferenciam de projetos de arquitetura museológica elaborados para outras instituições? Que aspectos lhes são específicos? Como vem se estabelecendo a relação entre a arquitetura e as artes visuais no Instituto Cultural Inhotim, hoje? Que instrumental analítico seria mais pertinente para análise do objeto enfocado neste estudo? Desta forma, este estudo busca, a partir da análise dos espaços expositivos (galerias) daquela instituição, relacionar as características morfológicas e funcionais das edificações com as obras de arte contemporânea (de caráter permanente) e o diálogo entre arquiteto e artista durante o processo projetual de concepção de arquitetura. Portanto, propõe-se como objeto de estudo “a relação entre a arquitetura e as artes visuais no processo de concepção projetual das galerias permanentes do Instituto Cultural Inhotim (Brumadinho/MG)”. Uma possibilidade metodológica que apresenta neste momento aponta para a análise dos projetos de arquitetura das galerias aliada à análise do discurso dos arquitetos e artistas envolvidos no processo projetual. Pretende-se com este estudo, trazer uma contribuição acerca da produção da arquitetura contemporânea brasileira, abrindo, assim, novos caminhos para estudiosos interessados no tema das afinidades entre arte e arquitetura e de espaços expositivos.

Palavras-chave: arquitetura; arte contemporânea; espaços expositivos; concepção projetual.

## AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior – CAPES pela bolsa de doutorado que financiou este projeto de pesquisa até o momento.

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/ Fapesp, 2004.

ARANTES, Otília B.F. **Os novos museus**. Revista Novos Estudos, nº31, outubro de 1991.

Disponível em: [http://novosestudios.uol.com.br/acervo/acervo\\_artigo.asp?idMateria=465](http://novosestudios.uol.com.br/acervo/acervo_artigo.asp?idMateria=465). Acesso em 20 de outubro de 2012